

Uma Análise Microssociológica do Ensino Particular de Música

Comunicação

*Antonio Chagas Neto*¹
Universidade Federal da Bahia
achabach@hotmail.com

Resumo: Como análise preliminar de uma pesquisa em andamento, este artigo traz reflexões sobre o ensino particular de instrumento musical, tendo como foco, as interações ocorridas entre professor-aluno nas aulas em domicílio. Aqui, será abordada uma breve revisão de literatura e o quadro teórico que dá suporte à pesquisa. Através de uma abordagem qualitativa e com o olhar da microssociologia, espera-se uma melhor compreensão desta relação através de interações empiricamente observáveis. Com isso, busca-se ter uma melhor reflexão sobre fatores que envolvem a relação professor-aluno e que agem sobre o ensino musical. Os resultados da pesquisa podem ser expandidos para outros ambientes onde ocorrem a transmissão de conhecimento, sendo também usado como fonte de consulta e referência para futuras investigações.

Palavras chave: Ensino Particular de Música, Interações, Microssociologia.

Introdução

Na sociedade contemporânea, muitas atividades profissionais são modificadas e adaptadas para atender as demandas específicas da população. Professores de língua estrangeira, *personal trainers*, cabeleireiros e massoterapeutas, por exemplo, se deslocam até as residências dos seus clientes, propiciando maior comodidade e conforto para sua clientela. No meio musical isto não é diferente. Mesmo com um aumento significativo de escolas especializadas no ensino de música, contratar um professor particular de instrumento tem atraído muitas pessoas que, por inúmeras razões, optam por não se deslocarem do seu domicílio. O interesse nestas alternativas pode estar vinculado aos problemas de segurança pública e mobilidade urbana, onde nota-se que a população tem buscado usufruir de atividades que contornem essas situações e que propiciem maior comodidade.

¹ Bolsista do Programa Interinstitucional PROCAD/Casadinho.

Por outro lado, esta forma de ensino realizada em domicílio, no caso da música, traz diferenciações quando comparada a um estudo institucionalizado. Quando o professor adentra uma residência, há uma aproximação com a vida privada do seu aluno, com elementos que, muitas vezes, jamais aconteceriam em outras circunstâncias. Ele acaba por presenciar hábitos, relações interpessoais, além de, muitas vezes, torna-se amigo pessoal da família (BOZZETTO, 2004). Com isso, o processo de interação entre este grupo composto pelo professor, aluno e demais envolvidos apresenta um caráter diferenciado, pois as relações profissionais são influenciadas pelo ambiente familiar.

Assim, este trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento que visa compreender as interações presentes no ensino particular de instrumento musical ocorridas em domicílio do aluno. As questões *Como seriam essas interações? Como será que as interações agem/interferem nos conteúdos ministrados?* nortearão inicialmente os interesses científicos para o desenvolvimento desta pesquisa, entretanto, as atenções também estarão voltadas a conhecer as revelações do campo empírico antes da escolha prévia de uma determinada teoria. (PAIS, 1986, p. 07).

Em um primeiro olhar do leitor, o intuito de compreender as relações entre professor/aluno em um determinado espaço pode parecer como algo muito subjetivo, algo muito específico para justificar tal pesquisa. Entretanto, o tema ganha relevância na abordagem de um olhar microssociológico, tendo sua compreensão como uma “situação social, um episódio da vida privada e pública” (JOSEPH, 2000, p. 7) de aulas particulares de música em domicílio, tanto para quem vivenciou quanto para vivencia tal experiência.

REVISÃO DE LITERATURA

Observa-se que há um aumento significativo nos últimos anos de trabalhos, tanto nacionais quanto internacionais, que se propõem a discutir diversos aspectos vinculados à relação entre professor/aluno e as características do ensino individual.

A seguir, iremos expor alguns trabalhos que são frutos de uma revisão inicial de literatura, focando os dois pontos relevantes para esta pesquisa: 1) as interações sociais

entre professores/alunos; e 2) o ensino particular de música – aqui utilizado e compreendido como aquele que ocorre em domicílio e de forma tutorial.

Relacionado ao primeiro ponto, a tese de doutorado *Interações nos processos pedagógico-musicais da prática coral: dois estudos de casos* de Leila Dias buscou “compreender as interações nas dinâmicas de ensino e aprendizagem em duas práticas corais, na cidade de Porto Alegre, RS, e como essas interações se reproduzem na vida dessas pessoas, dando origem a novas sociabilidades para além da prática coral.” (DIAS, 2011, p. 05). Este trabalho apresenta aspectos e análises que envolvem a relação face a face e sua influência tanto em processos musicais como em extramusicais, auxiliando na compreensão de um aprendizado que transcende as aulas de música.

Podemos notar que a relação entre professor/aluno perpassa a concepção simplória de pura transmissão de conhecimento. O envolvimento ali presente proporciona uma relação afetiva. Mattos (2014) vem ao encontro de tal fato ao mostrar que o professor de música se apresenta, junto da profissão de professor, a função de “tutor de resiliência”. Vale aqui ressaltar que tal peculiaridade pode ser percebida no ensino particular de música.

A dissertação de mestrado intitulada *O professor particular de piano em Porto Alegre: uma investigação sobre processos identitários na atuação profissional*, de Adriana Bozzetto, defendida em 1999 no PPGMúsica/UFRGS “analisa os vários processos de formação de ideias, os valores, as concepções dos professores sobre a profissão, tomando como referencial teórico os trabalhos de NÓVOA (1995), HUBERMAN (1995) e SHÖN (1983, 1995)”. (BOZZETTO, 1999, p. viii). Além disto, a autora trás relatos dos entrevistados, expondo estas relações

Na relação professor-aluno que o professor particular desenvolve, aparece muitas vezes o papel de conselheiro, terapeuta, amigo e até mesmo “uma segunda mãe”. Angel diz ser ‘um tipo de professora que tem um elo muito profundo, que faz com que a gente sempre se aproxime cada vez mais dos alunos’ (BOZZETTO, 1999, p. 53).

Outros trabalhos também apresentam análises de situações bem semelhantes a encontradas no ensino particular, por trabalharem de maneira tutorial com seus alunos, ou

seja, um aluno para um professor. A pesquisa realizada por Carey e Grant (2014) intitulada *Teacher and student perspectives on one-to-one pedagogy: practices and possibilities* explora aspectos como: personalização do ensino para o aluno; a relação professor aluno; questões relacionadas à dependência e autossuficiência do aluno; e o ensino individual no contexto institucional. Tais pontos podem ser facilmente relacionados com o tema desta pesquisa.

Referente à interação professor-aluno, especificamente na aula de instrumento musical, citamos a pesquisa realizada por Simões (2012) que efetuou uma pesquisa quantitativa através de uma análise observacional sistemática da interação professor/aluno de três aulas coletivas de violão, tendo como referencial teórico Erbes (1972), utilizando-se o sistema *rehearsal Interaction Observation System* (RIOS).

Já na literatura internacional, destacamos a pesquisa de Tore West e Anna-Lena Rostvall intitulada *A study of interaction and learning in instrumental teaching* (WEST e ROSTVALL, 2003). Nesta pesquisa, foram gravadas e analisadas onze aulas de violões e de instrumentos da família dos metais de quatro professores e vinte e um alunos, totalizando cinco horas de gravação e mais de quinhentas páginas de transcrição. Foi observado como professores e alunos usam seus discursos, sua linguagem corporal e a própria música durante o processo de ensino/aprendizagem.

Através deste levantamento bibliográfico, foi possível ter acesso às suas fundamentações teóricas, reflexões e contribuições para área. Isto contribui para o direcionamento de algumas leituras, as quais estruturaram um quadro teórico inicial, que será apresentado no tópico seguinte.

QUADRO TEÓRICO

Nesta pesquisa, se utilizará de um olhar sociológico sobre o ensino particular de instrumento musical, considerando “a educação como processo de estudo sociológico” onde este “faz parte e influencia a realidade social” (DELORENZO NETO, 1977, p. 107). A forma de ensino a ser observada será realizada em domicílio (do professor e/ou do aluno) de forma tutorial. Dentre as diversas linhas e teorias existentes na sociologia que poderiam ser utilizadas, optou-se pelas teorias do cotidiano para nortear as reflexões sobre os dados. Observando uma “realidade que parece evidente aos olhos do senso comum” (PAIS, 1986, p.

10), ou seja, uma atividade tão presente na vida dos músicos, mas, muitas vezes, a margem de reflexões mais profundas, o ensino particular poderá revelar informações preciosas até então despercebidas. A abordagem das teorias do cotidiano busca “pequenos nada da vida” (PAIS, 1986, p. 17), que “materializam certas formas de existência e de relação social que inscrevem num lugar [e] são, de facto, fatores inegáveis de sociabilização e de socialização”. (PAIS, 1986, p. 21).

Por compreendermos que “problemas privados são também questões públicas” (MILL apud NILSEN, 2009, p. 199), será feita uma análise microsociológica e microinteracionistas. A primeira vincula-se ao interesse em compreender pequenos fatos sociais de forma qualitativa, onde uma “uma visão exclusivamente macroscópica do social não pode dar conta de todos os pequenos jogos sociais que constituem a trama social” (PAIS, 1986, p.11). Além disto, ela busca

analisar a organização social desses encontros como uma ordem de fenômenos sociais que têm sua história específica. Ela considera esses momentos (situações face a face ou conversações) acarretam consequências, já que nos levam a considerar certas maneiras de fazer ou de dizer. (JOSEPH, 2000, p. 8).

O microinteracionismo remete a “uma tradição que se preocupa com a questão humana e constrói um mundo social a partir da consciência e ação humanas” (COLLINS, 2009, p. 205). Assim, a preocupação com um acontecimento social específico e as interações presentes.

O interacionismo ou interacionismo simbólico é uma das correntes das teorias do cotidiano originada na Escola de Sociologia de Chicago e teve como principais pensadores Georg Mead, Hebert Blumer e Erving Goffman (COLLINS, 2009), sendo fortemente influenciados pelo pensamento sociológico alemão de Simmel que afirmava que “a unidade básica das ciências sociais não é o ‘indivíduo’ em abstrato, isolado, mas os indivíduos *em interação* [grifo do autor], em tempos e em lugares específicos. Nessa visão, a sociedade não é uma ‘coisa’ fixa nem acabada, mas um *processo*, os resultados das interações sociais” (CASTRO, 2014, p. 39).

Segundo Scott (2009) "Goffman é dos mais famosos proponentes da 'microsociologia', termo que ele cunhou para descrever seu interesse na interação social e seus efeitos sobre a identidade individual" (p. 129). Sua observação cuidadosa e prolongada de momentos de encontros entre as pessoas trouxe novas reflexões e compreensões sua o comportamento humano. Para Boudieu (2009)

Goffman terá sido aquele que fez com que a sociologia descobrisse o infinitamente pequeno: aquilo mesmo que os teóricos sem objeto e os observadores sem conceitos não sabiam perceber e que permanecia ignorado, porque muito evidente, como tudo que é óbvio (BOURDIEU, 2009, p. 11).

Para desvelar as informações provenientes do contato face a face entre professor e aluno durante a aula, se utilizará das "interações empiricamente observáveis" (SACKS apud COLLINS, 2009, p. 233), atentando-se para a relação de "intersubjetividade" (PAIS, 1986, p. 26) presente no momento, realizado através da gravação audiovisual. A utilização de questionário também poderá ser uma possibilidade para coleta de dados, entretanto, refletimos no ponto que tal ferramenta seria uma "suposição" da realidade, ou seja, o possível comportamento sobre algo irreal (BLUMER apud COLLINS, 2009, p. 222). Sendo assim, isto será definindo em momento posterior oportuno.

As linguagens, posturas, posições corporais, gestos, expressões, enfim, a gama de aspectos que envolvem a "ocasião linguística" (BUTLER apud BORGESSON, 2009, p. 61) deste encontro focado (GOFFMAN apud COLLINS, 2009) serão cuidadosamente analisados. Será observado a naturalidade das ações e os papéis (*Se/ves*) desempenhados pelos envolvidos (Goffman, 2012; MEAD apud COLLINS, 2009) e se há iterações performativas².

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi efetuado, e continuará sendo até sua conclusão, um levantamento bibliográfico sobre assuntos relacionados ao tema, tanto em

²Termo definido por Butler (apud BORGESSON, 2009, p. 61) como "uma repetição regularizada e constrangida de 'normas' que produzem identidades e excluem ou impedem outras, mantendo a ilusão de categorias naturais de ser e de comportamento".

publicações nacionais quanto internacionais, a fim de se compreender melhor o estado da arte.

Para aquisição dos dados a serem analisados, serão gravadas aulas de instrumento musical em domicílio, atentando-se para a menor interferência possível da ação e no meio. Além disto, serão efetuadas entrevistas, caso necessário, para complementação e esclarecimentos de pontos pertinentes.

Com esta pesquisa, espera-se uma melhor compreensão da relação professor-aluno no ensino particular de instrumento, e como a interação age sobre este meio. Assim, poderá se ter uma reflexão mais profunda sobre este fato e que seja possível o refinamento da percepção de aspectos que interferem no ensino musical de instrumento, o qual poderá ser expandido para outros ambientes e usado como fonte de consulta e referência para futuras pesquisas.

Referências

BORGERSON, Janet. Judith Butler. IN: SCOTT, John. *50 grandes sociólogos contemporâneos*. Tradução: Renato Marques de Oliveira. São Paulo. Contexto. 2009. P. 59-62.

BOURDIEU, Pierre. Goffman, o descobridor do infinitamente pequeno. IN: GASTALDO, Édison. *Erving Goffman: desbravador do cotidiano*. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2004. p. 11-12.

BOZZETO, Adriana. *Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano*. Porto Alegre. Editora da UFRGS/Editora da FUNDARTE, 2004.

_____. *O professor particular de piano em Porto Alegre: Uma investigação sobre processos identitários na atuação profissional*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. PPGMUS/UFRGS. 1999.

CAREY, Gemma; GRANT, Catherine. *Teacher and students perspectives on one-to-one pedagogy: practices and possibilities*. British Journal of Music Education, Cambridge, n 32, p. 5-22, 2015.

CASTRO, Celso. *Textos Básicos de Sociologia*. Rio de Janeiro. Zahar. 2014.

COLLINS, Randall. *Quatro tradições sociológicas*. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis-RJ. Vozes. 2009.

DELORENZO NETO, Antonio. *Sociologia aplicada à educação*. 2 ed. São Paulo. Duas Cidades. 1977.

DIAS, Leila Miralva Martins. *Interações nos processos pedagógico-musicais da prática coral: dois estudos de caso*. Tese de Doutorado. Porto Alegre. PPGMUS/UFRGS. 2011.

GOFFMAN, Erving. *Ritual de Interação: ensaios sobre o comportamento face a face*. Tradução de Fabio Rodrigues Ribeiro da Silva. 2 ed. Petrópolis-RJ. Vozes. 2012.

JOSEPH, Isaac. *Erving Goffman e a microssociologia*. Tradução: Cibele Saliba Rizek. Rio de Janeiro. Editora FGV. 2000.

MATTOS, Sandra Carvalho de. O professor de música como tutor de resiliência. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, XXIV., 2014, São Paulo.

NILSEN, Ann. C. Wrigth Mills. IN: SCOTT, John. *50 grandes sociólogos contemporâneos*. Tradução: Renato Marques de Oliveira. São Paulo. Contexto. 2009. p. 195-199.

PAIS, Jose Machado. Paradigmas sociológicos na análise da vida cotidiana. *Análise social*. Vol XXII (90), 1986-1, p. 07-57.

SCOTT, Susie. Erving Goffman. IN: SCOTT, John. *50 grandes sociólogos contemporâneos*. Tradução: Renato Marques de Oliveira. São Paulo. Contexto. 2009. P. 129-134.

SIMÕES, Alan Caldas; Alvares, Sérgio Luis de Almeida. *A descrição da interação professor-aluno em selecionadas aulas coletivas de violão: Uma análise observacional a partir do sistema RIOS*. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, XXIII., 2013, Natal.

WEST, Tore, ROSTVALL, Anna-Lena. A study of interaction and learning in instrumental teaching. *International Journal of Music Education*. May. 2003.